

SC7718

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844
Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Primeira Sessão Ordinária

9 - 13 de Julho 2012

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/745 (XXI)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL
DA UNIÃO (ECOSOCC)**

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Executivo recorda que na sua 17ª Sessão Ordinária realizada em Kampala, Uganda, em Julho de 2010 foi aprovada a Decisão EX.CL.581 (XVII) sobre o Conselho Económico, Social e Cultural da União Africana (ECOSOCC). A decisão acolheu com agrado os progressos realizados pelo ECOSOCC na implementação do seu mandato e solicitou tanto ao ECOSOCC como à Comissão a tomarem as medidas adicionais para consolidar esses esforços. Além disso, solicitou ao Comité Permanente do ECOSOCC, como órgão executivo, a acelerar e a consolidar os esforços para a operacionalização dos seus grupos sectoriais e a submeter um relatório quadro na Sessão Ordinária do Conselho em Junho/Julho de 2012. Além disso, foi apresentado um pedido para a facilitação das eleições intercalares da Mesa e do Comité Permanente e das eleições subsequentes na Assembleia Geral em 2012, em conformidade com os Estatutos do ECOSOCC. O período subsequente ao último relatório foi marcado por problemas graves de governação, confusão a nível da gestão institucional e, conseqüentemente, verificou-se um atraso no funcionamento do ECOSOCC.

REUNIÕES DO COMITÉ PERMANENTE

2. O Comité Permanente do ECOSOCC reuniu-se em Yanoundé – Camarões, de 8 a 9 de Abril de 2011. A reunião teve como principal objectivo preparar a sessão da Assembleia Geral do ECOSOCC.

3. O Comité Permanente analisou as circunstâncias que levaram ao adiamento da reunião da Assembleia Geral do ECOSOCC que estava inicialmente prevista para Dezembro de 2010, em Lilongwe, Malawi, e fez os arranjos necessários, conforme apropriado, para a nova convocação da reunião da Assembleia Geral, de acordo com os Artigos 9º (4) e 10º (4) dos Estatutos do ECOSOCC sobre o mandato dos membros da Mesa e do Comité Permante.

4. No final desta reunião, foi decidido que a 4ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral seria realizada em Setembro/Outubro de 2011, em Nairobi, Quénia.

5. A 6ª reunião do Comité Permanente foi também marcada para Trinidad e Tobago, entre 29 a 31 de Maio de 2011, para associar efectivamente a Diáspora ao trabalho do ECOSOCC e reforçar o seu papel na sua agenda programática. Esta reunião realizou-se em conformidade, porém, registou-se a ausência de metade dos membros do Comité Permanente. Um dos dois membros da Diáspora do Comité, que foi o nosso anfitrião, não pôde estar presente na reunião devido a problemas de saúde. O Comité Permanente de Trinidad do ECOSOCC levantou várias questões de governação, algumas das quais exigiram o parecer do Conselho Jurídico e a intervenção da hierarquia institucional do Secretariado que é o Gabinete do Presidente.

6. A 7ª Sessão Ordinária do Comité Permanente foi realizada em 29 de Outubro de 2011, em Nairobi, Quénia, antes da 4ª Sessão da Assembleia Geral. O

Comité Permanente reuniu-se para preparar a reunião da Assembleia Geral, como previsto no Artigo 10º (2) dos Estatutos do ECOSOCC. O Comité também analisou o relatório do Presidente, bem como o projecto de agenda e o programa de trabalho. O Comité Permanente posteriormente diferiu a agenda final para a análise e adopção da Assembleia Geral.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE

7. A cerimónia de abertura formal realizada em 30 de Outubro de 2011, contou com a presença de vários responsáveis governamentais quenianos, encabeçados pelo Primeiro-ministro, S.E. Raila A. Odinga; bem como representantes diplomáticos ao mais alto nível, membros da Assembleia Geral do ECOSOCC e a Comissão da UA que foi representada pelo Dr. Jinmi Adisa, Director da CIDO.

8. Durante a conferência, os debates centraram-se em três importantes aspectos que constituíram os principais pontos da agenda da reunião. A primeira foi o relatório financeiro; e, sobre a questão do orçamento e finanças do ECOSOCC; o Presidente, com todo o respeito, passou a questão para a CIDO, que é o Secretariado do ECOSOCC e gere as suas finanças. Contudo, o Director da CIDO afirmou que a gestão do orçamento e das finanças do ECOSOCC era uma prerrogativa exclusiva da Comissão da UA. Consequentemente, para todos os efeitos e propósitos, não era uma responsabilidade da Assembleia Geral do ECOSOCC. Portanto, a CIDO não tinha finalizado o relatório financeiro para a sua apresentação na conferência. O Presidente escreveu duas cartas, em 27 de Novembro de 2010, em que solicita o relatório financeiro.

9. Por insistência da Assembleia para a apresentação do relatório financeiro, o funcionário das finanças da UA designado para prestar assistência à reunião foi surpreendentemente chamado pelo Secretariado do ECOSOCC para apresentar o relatório financeiro. Porém, o funcionário das finanças começou por esclarecer que não tinha sido oficialmente mandatado para apresentar um relatório financeiro na Conferência e acabou por apresentar as directrizes sobre os regulamentos financeiros da UA. Tanto o financeiro como o responsável da CIDO não foram capazes de explicar quem era o responsável pelas dotações, aprovisionamento, desembolso e execução do orçamento do ECOSOCC. Foi solicitado um relatório financeiro e de auditoria completo do ECOSOCC a ser submetido ao Comité Permanente do ECOSOCC antes de Junho de 2012.

10. Sobre a difícil questão do orçamento e das finanças do ECOSOCC, o Presidente prometeu a melhoria do programa por motivos de eficácia económica, afirmando que o processo orçamental seria utilizado para orientar o ECOSOCC, com vista a alcançar um nível mais elevado de eficiência, desde a identificação das prioridades estratégicas, passando pelo processo orçamental, em que os recursos são alocados para alcançar essas prioridades e através de um sistema de avaliação de desempenho pelo qual os Chefes dos Grupos Sectoriais são responsabilizados pelo cumprimento das prioridades estratégicas.

11. O ponto seguinte de agenda foi a realização de eleições do Presidente e dos seus adjuntos, Presidentes dos grupos sectoriais e Chefes de outras estruturas do ECOSOCC. Foi revelado à Assembleia Geral que a Comissão da UA tinha solicitado à Comissão Nacional Eleitoral Independente Interina (IIEC) do Quênia para organizar as eleições do ECOSOCC. Após o esclarecimento dos membros da IIEC aos participantes na reunião sobre o processo de voto e, na sequência da apresentação dos nomes para o Secretariado, surgiram dois candidatos: o actual presidente, o Sr. Akere Muna que disputava o posto de Presidente com o Sr. Hassan Sunmonu, Vice-Presidente sessante do ECOSOCC. Ambos os candidatos fizeram uma breve campanha antes do processo de votação pelos delegados. No final, o actual presidente Akere Muna obteve 39 votos contra os 32 do seu adversário. As diferentes regiões também elegeram os seus representantes no Comité de Credenciais, em conformidade com os instrumentos jurídicos do ECOSOCC.

12. A cerimónia de empossamento foi presidida pelo Vice-Presidente da Comissão da UA, S. Ex.^a Erastus Mwencha (Quênia), na presença do Gabinete Jurídico da Comissão da UA, representado pelo Sr. Mando Bright, que conduziu a prestação de juramento. O responsável da CIDO esteve ausente, bem como todo o Secretariado que apoia o ECOSOCC. Apenas um membro da CIDO esteve presente, de um grupo de menos de dez pessoas que prestava assistência à reunião.

13. O Presidente foi o primeiro a prestar juramento, seguido dos quatro Vice-presidentes e dez (10) Presidentes dos grupos sectoriais. Após o juramento, a Assembleia Geral continuou a sessão. Na segunda parte do dia foi realizada uma reunião do recém-instalado Comité Permanente.

14. O processo de selecção dos funcionários do ECOSOCC foi concluído com a eleição do Presidente do Comité de Credenciais. Os membros do Comité de Credenciais elegeram o Presidente que foi posteriormente apresentado ao Comité Permanente que o subcreveu.

15. As listas dos funcionários eleitos do ECOSOCC são:

Mesa do ECOSOCC

- Sr. Akere T. Muna, Presidente (África Central)
- Sr. Tarig Abdel Fatah, Vice-Presidente (África Oriental)
- Sra. Fatima Karadja-Zohra, Vice-Presidente (África do Norte)
- Sr. Abraham Boichoko Dithake, Vice-Presidente (África Austral)
- Sra. Mama Koite Doumbia, Vice-Presidente (África Ocidental)

Presidentes dos Grupos Sectoriais do ECOSOCC

- Sra. Rukia Subow, Paz e Segurança
- Sr. Austin Muneku, Assuntos Políticos

- Sra. Odette Gema Diloya, Assuntos Económicos
- Sr. Samuel Confidence Dotse, Economia Rural e Agricultura
- Sr. Steve Lalande, Comércio e Indústria
- Sr. Onesphore Nduwayo, Infra-estruturas e Energia
- Dr. Amany Asfour, Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia
- Sra. Marta Cumbi, Assuntos Sociais e Saúde
- Sra. Salamata Traore, Género
- Sr. Rashad Ahmed Abd El Latif, Programa Intersectorial

Comité de Credenciais do ECOSOCC

- Sra. Salimata Porquet, Presidente
- Sr. Ondouah Abah Gabriel, Membro
- Sra. Rozy Kheda, Membro
- Sr. Loamba Moke, Membro
- Sr. Stanley M'Hango, Membro
- Sra. Aicha Barki, Membro

REUNIÃO DO COMITÉ PERMANENTE

16. A reunião do Comité Permanente, realizada de 19 a 20 de Maio de 2012, em Addis Abeba, foi a primeira reunião realizada entre as instâncias do ECOSOCC desde que os órgãos do ECOSOCC foram renovados, em Outubro de 2011, no Quênia. O calendário das Reuniões da Mesa e do Comité Permanente deixou mais uma vez bem patente as lacunas dos mecanismos institucionais do ECOSOCC que são abordadas mais abaixo neste relatório. As decisões e resoluções da reunião do Comité Permanente são as seguintes:

DECISÕES E RESOLUÇÕES DO COMITÉ PERMANENTE

17. Durante a sua 8ª reunião e, em conformidade com a agenda e o programa de trabalho, o Comité Permanente deliberou e decidiu o seguinte:

1. Sobre os Estatutos e o Regulamento Interno

Tendo tomado conhecimento do relatório do Presidente do Subcomité para a revisão e emendas dos Estatutos e do Regulamento Interno do ECOSOCC, bem como os desafios enfrentados no cumprimento das suas tarefas desde

a sua criação, e reconhecendo a urgência para a finalização das emendas antes da próxima Assembleia Geral,

O Comité Permanente do ECOSOCC decidiu o seguinte:

- Reconstituir a composição da Subcomité constituído por cinco membros, incluindo o Secretariado do ECOSOCC e o Departamento Jurídico da CUA;
- Que as emendas aos Estatutos tenham como base as questões acordadas durante a reunião da Assembleia Geral realizada em 2011 e durante a reunião da Assembleia Geral realizada em 2009;
- O subcomité deve reunir dentro de três semanas para dois dias, com vista a elaborar um projecto de emendas abrangente em relação aos Estatutos do ECOSOCC;
- Os projectos de emendas devem ser transmitidos aos membros do Comité Permanente para obter os seus comentários e contributos no prazo de duas semanas após a transmissão;
- Que a Assembleia Geral Extraordinária seja convocada antes da Sessão da Cimeira da UA de Julho de 2012 para analisar e aprovar os projectos de emendas;
- As emendas devem ser submetidas à UA para verificação e aprovação, com a maior brevidade possível;
- Que o Secretariado do ECOSOCC se assegure de que o subcomité tem o devido apoio, tanto administrativo como financeiro, para facilitar as suas reuniões e funções necessárias para o cumprimento do seu mandato;

2. Sobre o Plano Estratégico

- i) Tendo tomado conhecimento do relatório de implementação sobre o desenvolvimento do Plano Estratégico do ECOCOCC, apresentado pelo Presidente do Subcomité;
- ii) E tomando nota das resoluções da Assembleia Geral do ECOSOCC de 2011;
- iii) Tomando nota igualmente dos desafios enfrentados para a conclusão do Plano Estratégico desde a criação do subcomité,

O Comité Permanente do ECOSOCC determinou e decidiu sobre as seguintes questões:

- Que o Plano Estratégico deve conter objectivos e planos estratégicos a curto, médio e longo prazo;
- Que as intervenções a curto prazo devem centrar-se em pequenos planos de acção que conduzam à Assembleia Geral;
- Que os planos a curto prazo a serem concluídos dentro de três meses incluam: desenvolvimento de Normas de Procedimento, Directrizes Operacionais dos Grupos e Planos de Trabalho Prioritários até Julho de 2012;
- Desenvolvimento do Plano Estratégico 2012 – 2016;
- Desenvolvimento de regras de intervenção e o código de conduta até Julho de 2012;

3. Sobre o Comité de Credenciais

Após a apresentação do relatório de implementação pelo Presidente do Comité de Credenciais, o Comité Permanente determinou o seguinte:

- Fazer revisão dos termos de referência dos planos de acção existentes a fim de harmonizá-los com as realidades e prioridades actuais;
- Que o Secretariado assegure a disponibilidade dos recursos destinados a apoiar os planos de acção e assegure um processo consultivo transparente e eficaz, tendo em vista o processo eleitoral da Assembleia Geral.

4. Sobre as Decisões Gerais e as Resoluções

- O Comité Permanente aprova as recomendações do Presidente como um documento de trabalho destinado a orientar a revisão das Normas de Procedimento.
- Aprovou e apreciou os esforços do Presidente de solicitar apoio para a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária do Governo Chadiano. O Comité Permanente mandatou o Presidente a trabalhar com o Secretariado a fim de aferir a implicação da oferta dada pelo Governo Chadiano para apoiar a Assembleia Geral Extraordinária do

ECOSOCC e a subsequente mobilização dos fundos para apoiar as actividades não orçamentadas mas urgentes da Organização.

OPERACIONALIZAÇÃO DOS GRUPOS

18. De acordo com os relatórios anteriores, o ECOSOCC se comprometeu a intensificar esforços para a operacionalização dos seus Grupos Sectoriais devido ao facto de a Assembleia Geral do ECOSOCC ter previamente acordado sobre o quadro de três categorias de membros, que fortaleceria a ligação entre o órgão e a comunidade da sociedade civil.

19. A questão da operacionalização dos Comitês de Grupos Sectoriais é fulcral para o funcionamento do sistema do ECOSOCC, porque o Artigo 11º do Estatuto reconhece-os como mecanismos operacionais fundamentais do ECOSOCC para formular opiniões e dar contributo nas políticas e programas da União Africana.

20. De acordo com as disposições do Artigo 10 (1) do Estatuto, os Presidentes dos Grupos Sectoriais do Comité foram eleitos para membros do Comité Permanente pela sessão da Assembleia Geral realizada em Yaoundé, em Maio de 2009, com o objectivo de coordenar o trabalho do ECOSOCC. A reunião subsequente do Comité Permanente realizada em Julho de 2009, no Gana, determinou a estrutura do Comité dos Grupos Sectoriais que consiste num quadro de três categorias de membros previamente definido e criou um Subcomité para definir as modalidades de cooperação inter-órgãos bem como propor as regras de participação que irão orientar o relacionamento entre os membros principais, associados e convidados.

21. A estrutura do parecer consultivo, o processo dos relatórios iniciais, a avaliação do impacto, a harmonização de procedimentos e relações de trabalho com outras unidades da UA; aliados a estas questões, encontram-se as questões relativas à função padrão e ao formato desses pareceres, quem dará início, em que qualidade e como eles serão processados. Existem também questões relacionadas com operações internas dos Comitês dos Grupos Sectoriais. Como produto final previa-se um documento quadro aprovado pelo Conselho Executivo para garantir a observância e assegurar a colaboração de outras estruturas da UA.

22. Infelizmente, o Subcomité sobre Directrizes Operacionais não agiu com eficácia nesta área vital e, assim, a eficácia dos Comitês dos Grupos Sectoriais dependia do apelo urgente ao estabelecimento de um sistema da UA mais amplo, bem como da iniciativa dos líderes dos Grupos Sectoriais. Mesmo assim, foram alcançados alguns resultados concretos em diversas esferas. O Grupo de Paz e Segurança pôde assegurar a Fórmula de Livingstone sobre o mecanismo para a interacção do CPS com a sociedade civil a ser coordenada pelo ECOSOCC.

23. O Grupo de Assuntos Políticos, conforme estabelecido no Artigo 11º (1) (b) é o mecanismo operacional principal do ECOSOCC, dá pareceres e contribuições nas políticas e programas da União Africana sobre o Regime Democrático e

Constitucional, a Boa Governação, os Direitos Humanos, o Estado do Direito, a Partilha do Poder, as Instituições Eleitorais, os Assuntos Humanitários e Assistência, o Sistema da Justiça, incluindo a Justiça transitória, etc.

DISPOSIÇÕES INSTITUCIONAIS DO ECOSOCC

24. Na corrida para operacionalizar o ECOSOCC, de acordo com as directrizes emanadas do Conselho de Executivo da União Africana, permitiu-se que muitas questões pendentes fossem ajustadas para o funcionamento do ECOSOCC. Contudo, a falta de alguns instrumentos jurídicos e o surgimento de várias lacunas nas disposições institucionais levaram o ECOSOCC a atravessar um período envolto em controvérsias e constantes referências ao Conselheiro Jurídico da Comissão. Questões como as prerrogativas da Mesa, do Comité Permanente, do Comité das Credencias, do Secretariado e o regime financeiro do ECOSOCC ainda não estão claras. Por isso, é imperativo que todas as questões sejam analisadas para oferecer clareza. A gestão da CIDO e os seus envolvimentos paralelos com a Sociedade Civil e a Diáspora revela vastas áreas de conflitos de interesse.

SECRETARIADO DO ECOSOCC

25. O Conselho irá recordar a sua Decisão Ex.CL/Dec. 633(XVIII) solicitando à Comissão que continue a prestar os serviços de secretariado necessários ao Órgão, através da Direcção de CIDO com um Secretariado dedicado. Este processo ainda não aconteceu. A Assembleia Geral do ECOSOCC observou que a Direcção de CIDO, designado para servir como o Secretariado do ECOSOCC, tem um mandato paralelo das Organizações da Sociedade Civil e da Diáspora Africana. Houve uma ausência conspícua de um Secretariado funcional durante as deliberações da Conferência, especialmente após as eleições. Este assunto deve ser resolvido como uma questão de urgência, tendo em vista a criação de um Secretariado que pode servir totalmente o ECOSOCC, como é o caso com todas as outras estruturas, para o qual a Comissão da UA fornece serviços equivalentes. Estas questões sérias de governança devem ser tratadas como uma questão de urgência.

RECURSOS FINANCEIROS

26. O Presidente fez um pedido de financiamento externo do Banco Mundial para o desenvolvimento de capacidade institucional e apoio programático das actividades do ECOSOCC. A Assembleia Geral do ECOSOCC reconhece a intensificação crescente das actividades do ECOSOCC e a necessidade de garantir o acesso aos recursos do ECOSOCC, bem como a sua utilização de acordo com as suas normas de procedimento e em conformidade com as regras e regulamentos financeiros da UA. Após a proposta do Presidente, a Assembleia Geral autorizou o Presidente e o Bureau que fossem atrás do financiamento das actividades do ECOSOCC com os funcionários do Banco, com vista a garantir o

financiamento extra-orçamental em conformidade rigorosa das regras e regulamentos financeiros da UA. O Banco Mundial estava, de facto, favorável às abordagens feitas pelo Presidente e já tinha iniciado o procedimento de uma concessão de 8 milhões de Dólares Americanos a serem desembolsados para a União Africana. Quando a CIDO foi contactada, não somente alegou que O CRP não era muito favorável a um Empréstimo do Banco Mundial (isto não é exacto) pediu para que o procedimento fosse adiado e quando finalmente contribuiu, insistiu muito mais no reforço da capacidade da CIDO. O atraso da CIDO fez com que o ECOSOCC perdesse esta oportunidade. O Presidente e o Vice-Presidente do Banco Mundial que estavam favoráveis a este projecto desde então mudaram as suas posições e os oficiais superiores que estavam encarregues no processo de preparação dos documentos foram igualmente movidos para outras posições. Qualquer tentativa de recuperação deste montante poderá eventualmente ser através de Mecanismo Africano de Capacidade Institucional.

27. O ECOSOCC só descobriu este ano que o Governo Francês, logo após a eleição da primeira Assembleia Geral Permanente do ECOSOCC, concedeu uma soma de 270.000 (duzentos e setenta mil) euros para financiar as actividades relacionadas com ECOSOCC. Este acordo foi devidamente assinado com a Comissão da UA representado por CIDO e foi aberta uma conta especial para esse efeito em que o equivalente a quantia de 349.740 \$EU foi depositado. Por duas vezes, foram retirados montantes da conta para organizar duas reuniões na Nigéria numa importância total de 106.321 \$EU. O saldo actual deste fundo que conhecemos é de 243.419 \$EU. Depois de reclamações sobre o não cumprimento de requisitos de informação, do Governo Francês, o CIDO requereu para que o dinheiro fosse desviado para assuntos não relacionados com o ECOSOCC. Enquanto os fins para os quais os recursos foram destinados ao ECOSOCC continuam por resolver.

28. A última Reunião do Comité Permanente foi informada que a autorização para realocar foi dada pelo CPR, devido à incapacidade do ECOSOCC de usar os fundos alocados. Conforme está descrito no Protocolo de Acordo entre a Comissão da União Africana e o Governo Francês, a verba foi alocada para os seguintes objectivos:

1. *Melhorar e reforçar o quadro institucional através de uma revisão dos Estatutos do ECOSOCC.*
2. *Estabelecer os critérios para a participação da Diáspora no ECOSOCC a fim de organizar a eleição de 20 representantes da Diáspora na Assembleia Geral do ECOSOCC, para que eles possam participar plenamente na edificação da União Africana.*
3. *Operacionalizar o Grupo Sectorial do ECOSOCC, cujo papel é de fornecer opiniões e contribuir para a política e os programas da União.*

4. *Mobilizar a comunidade das OSC em África em torno das actividades e dos programas e favorecer os intercâmbios do ECOSOCC para garantir uma contribuição efetiva do ECOSOCC em programas de UA.*

29. Pedimos, humildemente, ao CRP para autorizar a Mesa do ECOSOCC para trazer os representantes do Governo Francês à UA, para permitir o uso do saldo remanescente no valor de 243.419 \$EU para a organização da Assembleia Geral realizar as acções contidas no acordo original do protocolo entre a Comissão da União Africana e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Europeus da República da França. A decisão do Comité Permanente de 19-20 de Maio de 2012, conforme reproduzido e considerado até então, validou a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária do ECOSOCC, a ser realizada na República do Chade.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE FUNDOS/ORÇAMENTO

30. No tocante a fundos, o ECOSOCC poderá somente planear a utilização de fundos de que tem conhecimento. Não tendo nenhum conhecimento do financiamento Francês, o ECOSOCC não poderia de modo nenhum fazer o plano da sua utilização.

31. Um extrato de Relatório de Auditoria de Novembro do ano 2009 a Abril de 2011 expõe o seguinte:

"Ao rever a utilização da taxa do orçamento total para ECOSOCC para o ano de 2010 e metade do ano de 2011 (de acordo com o registo das Finanças), foi notado o seguinte:

- *Ano de 2010, o total do orçamento aprovado era de 1.531.500,00 \$EU. Os gastos reais para o ano foram de 902.733,50 \$EU. A taxa de utilização para o ano foi de cerca de 59% que é baixa.*
- *A percentagem de utilização de meio ano para ano de 2011 foi de 30%, ou seja, o total do orçamento aprovado foi de 1.608.075,00 \$EU, enquanto os gastos reais até 30 de Junho de 2011 foram de 477.421,02 \$EU. Esta realização é igualmente baixa, pois é menor que a taxa de utilização dos 50% esperados nos meados do ano. "*

32. Em primeiro lugar, deve ser claramente indicado que desde a eleição da Assembleia Geral Permanente, em 2008, excepto para o Secretariado da CIDO,

nenhuma das estruturas orgânicas do ECOSOCC tiveram um único encontro com qualquer auditor (interno ou externo). Se fosse para tomar em consideração o facto de que alocação do orçamento para as diferentes estruturas do ECOSOCC (por exemplo, de 2008 a 2012, 200.000,00\$EU para o Escritório do Presidente), seria normal esperar que os auditores tivessem feito contatos com as diferentes estruturas orgânicas para entender o mecanismo de despesas. O ECOSOCC ficou surpreendido ao descobrir que para 2010 e metade do ano de 2011, o montante total de 1.194.093,49 \$EU foi arquivado por causa de incapacidade do ECOSOCC de utilizar plenamente o seu orçamento. Dos 10 Comitês Sectoriais do ECOSOCC, apenas 2 ou 3 comités foram capazes de realizar não mais do que uma única reunião. Todos os outros Grupos fizeram todo o possível para serem informados do mecanismo financeiro que lhes permitiria ter acesso às dotações orçamentais feitas a seus Grupos; simplesmente para se encontrar com um Secretariado extremamente menos cooperativo na CIDO que faz tudo ao seu alcance para evitar gastos. Mesmo solicitações para a realização de Sessões extraordinárias da Assembléia Geral ou da convocação de comités ad hoc para a revisão dos Estatutos, do Plano Estratégico e do Regimento foram sempre recusados com a resposta de que "não há fundos disponíveis". Parece ser irónico que o ECOSOCC não tenha a capacidade de cumprir com o seu mandato por falta de fundos, uma vez que o mesmo ECOSOCC está em situação de supostamente devolver os fundos não utilizados. Talvez um entendimento do destino dado aos fundos não utilizados poderá no futuro ajudar o ECOSOCC.

PERFIL INTERNACIONAL

33. Mesmo assim, o perfil internacional do ECOSOCC melhorou claramente. O mecanismo UA-UE foi um importante mecanismo que foi alargado a uma série de mecanismos de parceria da UA. O Presidente e vários dirigentes dos grupos sectoriais, particularmente dos grupos sectoriais de Paz e Segurança e dos Assuntos Políticos, foram convidados em vários compromissos internacionais que melhoraram o estatuto do ECOSOCC. O Presidente realizou uma sessão de trabalho muito importante com a Delegação da Comissão Económica e Social da União Europeia.

A DIÁSPORA

34. No que diz respeito a Diáspora, ainda não existe mecanismo específico para a sua participação no ECOSOCC. Por conseguinte, os 20 assentos eleitos e a posição reservada de Vice-presidente ainda precisam ser preenchidos. A ausência da Diáspora foi compensada através de um arranjo ad hoc. A eleição propriamente dita dos Membros da Diáspora continua pendente por razões internas de governação já acima mencionadas. É lamentável que o ECOSOCC não fora capaz

de capitalizar a abordagem pró-activa e a Boa Vontade da Representação da União Africana em Washington D. C., USA.

35. É de facto inexplicável que o ECOSOCC não tenha sido de alguma forma envolvida na planificação da Cimeira da Diáspora que acaba de terminar. Ele não foi sequer convidado para a Cimeira para a qual todos os outros Órgãos foram convidados. Mesmo se houve alguma representação do ECOSOCC através de qualquer outra estrutura na qualidade de representante do ECOSOCC, permanece o facto de o ECOSOCC não ter sido informada deste arranjo. Isto é difícil de compreender se tomarmos em conta que o ECOSOCC deverá ainda acolher os vinte membros da Diáspora um dos quais é suposto ser Vice.-presidente. A Cimeira foi uma oportunidade de ouro para participar no debate acerca da participação da Diáspora nas actividades da UA.

O COMITÉ DAS CREDENCIAIS

36. O trabalho do Comité das Credencias continua sendo uma inspiração. Nós registamos o seu esforço inicial para assegurar a eleição dos Membros da Assembleia-geral nos Estados onde ela ainda não tinha sido realizada. Posteriormente a Decisões da 6.^a Sessão Ordinária realizada em Trinidad e Tobago, em Maio de 2009, o Comité das Credencias reuniu-se novamente em Argel, Argélia, em princípios de Julho de 2009 para iniciar a planificação da próxima ronda de eleições para a Assembleia-geral com vista a assegurar o seu empossamento em Setembro de 2012.

37. É suficiente dizer que ele se apresenta como um mecanismo credível e oportuno para acções se for implementado com sucesso. A organização, com sucesso, de eleições em todas as regiões que conduziram a Assembleia-geral Permanente foi a história de sucesso da Assembleia Provisória do ECOSOCC sob a presidência do Prof. Wangari Maathai. O mínimo que a actual Assembleia pode fazer é estimular este esforço. O trabalho do Comité de Credencias na Planificação da próxima Assembleia-geral foi complementado pelos esforços do Subcomité da Assembleia para o Plano Estratégico o qual reuniu-se em Abuja, Nigéria, em Julho de 2011. O Relatório do Subcomité será também submetido pelo Secretariado a esta Assembleia.

38. O atraso na realização de eleições parciais e a necessidade de concluir a revisão dos Estatutos e a conclusão do mecanismo jurídico constituem um obstáculos em relação ao calendário de Setembro.

CONCLUSÃO

39. O atraso na realização de eleições parciais, a falta de clareza na governação e os arranjos institucionais do ECOSOCC requerem acções urgentes em nome do Comité dos Representantes Permanentes e do Conselho.

40. Além disso, é necessário ordenar uma auditoria financeira forense tal como solicitada pela Assembleia-geral do ECOSOCC. Também é necessário ordenar uma Auditoria institucional e da governação ao funcionamento do ECOSOCC. Estes resultados permitirão a próxima Assembleia de trabalhar serenamente.

41. Além disso, ECOSOCC propõe uma Resolução para ordenar a:

Criação de um Comité sob a liderança e direcção do CRP para:

1. **Supervisionar** a realização da auditoria financeira forense da contabilidade do ECOSOCC de 2008 a 2011 tal como decidido pela Assembleia-geral do ECOSOCC realizada de 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2011, em Nairobi e reiterado pela Comité Permanente, de 19 a 20 de Maio de 2012 em Adis Abeba;
2. **Auditar** os arranjos institucionais e a governação;
3. **Examinar** os procedimentos do ECOSOCC e as emendas aos Estatutos apresentadas pelos relevantes Comités do ECOSOCC antes da sua apresentação ao Conselho Executivo;
4. **Propor** normas para o processo eleitoral dos Membros do ECOSOCC;
5. **Designar** interinamente uma diferente estrutura da Comissão da UA para exercer temporariamente as funções de Secretariado do ECOSOCC enquanto decorre a auditoria da Comissão;
6. **Autorizar** o Bureau do ECOSOCC a abordar a Representação da França junto a UA para fazer o Balanço do empréstimo da França a ser usado conforme o Regulamento Financeiro para a organização da Assembleia-geral Extraordinária programada para a República do Tchad.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2012

Report of the economic, social and cultural council of the Uunion (ECOSOCC)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4255>

Downloaded from African Union Common Repository